



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA EXPRESSÃO DE PD-L1 NO CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL.



Giuliano Santos Borges
Médico Oncologista
Clinica de Neoplasias Litoral
Centro de Novos Tratamentos Itajai

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA EXPRESSÃO DO PD-L1 NO CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Giuliano Santos Borges
Clóvis Klock
Daniel Cury Ogata
Grazielle Cristina Felipe
Luciana Depiere Lazarin
Cassiano Beschaira Bueno
Gabriela Aparecida Schiefler Gazzoni



INTRODUÇÃO

- O câncer de pulmão está aumentando a sua incidência em 2% ao ano.
- Divide-se em câncer de pulmão de pequenas células e não pequenas células (CPNPC);
- A imunoterapia melhorou a sobrevida de alguns pacientes portadores de cancer de pulmão;
- A expressão do PD-L1 é um potencial marcador preditivo de resposta a imunoterapia;
- Diante disso, justifica-se a investigação da epidemiologia do PD-L1 perante a falta de dados locais brasileiros;

INCA Instituto Nacional de Câncer José de Barros Gomes de Silva. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil – Rio de Janeiro: 2015
Yu, H., Boyle, T. A., Zhou, C., Rimm, D. L., & Hirsch, F. R. PD-L1 expression in lung cancer. *Journal of Thoracic Oncology* 2016, 11(7), 964-975.

METODOLOGIA

- Estudo epidemiológico transversal e quantitativo;
- Amostras de laboratórios de patologia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Análise no período de 12/junho/2017 até 31/janeiro/2018;
- A população do estudo caracteriza-se como pacientes com CPNPC;
- Os subgrupos de expressão de PD-L1 foram divididos em: Sem expressão, Baixa expressão e Alta expressão;

Tabela 1: Dados de Expressão de PD-L1 na população do Sul do Brasil.

Expressão de PD-L1	Nº Casos	%	F M
< 1%	139	49,46	67 72
1% a 49%	84	29,9	32 52
≥ 50%	55	19,57	17 38

- Foram analisadas 281 amostras tumorais;

Tabela 2: Epidemiologia do câncer de pulmão Não Pequenas Células na população do Sul do Brasil conforme subtipo histológico.

- Adenocarcinoma: 172 casos (61,21%);

Histologia	Nº Casos	%	M F	M F (%)
Adenocarcinoma	172	61,21	89 83	31,67% 29,54%
Carcinoma Escamoso	106	37,72	33 73	25,98% 11,74%

Ausência de Neoplasia e células tumorais Inconclusivo

- 3 amostras não avaliáveis: 3 casos (1,07%);

Tabela 3: Dados de Expressão de PD-L1 na população do Sul do Brasil conforme subtipo histológico.

Histologia	Expressão de PD-L1	Nº Casos	%
Adenocarcinoma	< 1%	95	33,81
	1% a 49%	46	16,37
	≥ 50%	31	11,03
Carcinoma Escamoso	< 1%	44	15,66
	1% a 49%	38	13,52
	≥ 50%	24	8,54

- 33,10% - Faixa etária superior a 70 anos.

Table 1: The characteristics of these included studies

Study ID	Country	Number of samples	Gender	Smoking status	Histology	PD-L1 expression
			M/F	Never/(Former/current)	ADC/ non-ADC	N/P
Cooper et al, 2015 [13]	Australia	678	477/201	NA/NA	276/402	628/50
Ji et al, 2016 [17]	China	100	51/49	74/26	100/0	60/40
Yang et al, 2014 [21]	China	163	54/109	132/31	163/0	98/65
D'Incecco et al, 2015 [14]	Italy	123	66/57	(never/former)94/ current 17	82/41	55/68
Song et al, 2016 [18]	China	385	198/187	235/150	385/0	199/186
Zhang et al, 2014 [22]	China	143	59/84	94/49	170/0	73/70
Tang et al, 2015 [20]	China	170	93/77	113/57	145/25	58/112
Inamura et al, 2016 [16]	Japan	268	142/126	112/156	268/0	225/43
Takada et al, 2016[19]	Japan	417	205/212	218/199	417/0	332/85
Huynh et al, 2016 [15]	USA	261	90/171	NA/NA	261/0	166/95
Ameratunga et al, 2016 [12]	Australia	420	297/123	27/376	185/235	320/100

Abbreviation: M/F: male/female; ADC: adenocarcinoma; non-ADC: non-adenocarcinoma; N/P: negative/positive; NA: unavail;

Yang H, Chen H, Luo S, Li L, Zhou S, Shen R, et al. The correlation between programmed death-ligand 1 expression and driver gene mutations in NSCLC. Oncotarget 2017; 8(14):23517-23528.

CONCLUSÃO

- Durante a revisão da literatura, verificamos uma variação dos resultados da expressão de PD-L1 em diferentes cenários epidemiológicos.
- Os dados estatísticos locais obtidos neste trabalho são de grande relevância, uma vez que a expressão de PD-L1 irá direcionar o tratamento imunoterápico, bem como a resposta do tratamento.
- Entretanto, observa-se a necessidade ampliar a pesquisa para todo o território brasileiro, de modo a construir uma análise epidemiológica da expressão de PD-L1 da população brasileira.